



**CARTA
TRIMESTRAL AOS
INTERCESSORES**

No. 153 – JANEIRO 2016

"Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançam misericórdia." (Mt 5: 7)

Se lhe pedissem para definir o que é a misericórdia, você não seria compelido a dar uma resposta clara?

Então tentemos juntos, no limiar deste ano extraordinário do jubileu da misericórdia, afirmar o que seria para nós a misericórdia do Senhor para alimentar nossa prece e nossa Oração de Intercessão com tudo o que essa virtude suscita para cada um de nós.

A palavra "misericórdia" significa, em hebraico, o coração profundo, as "entranhas" que estremecem sob a influência da dor e do cansaço (pode ser da pena (castigo)). Qual o pai ou a mãe não sente isso ao ver seu filho doente, perdido? A misericórdia aparece portanto como uma relação profunda de um pelo outro e particularmente de Deus para com o homem. Durante nossa vida, Deus sofre com a gente, ele se incomoda com nossas desventuras, nosso sofrimento e nossa condição de homem pecador.

Num grande movimento de amor por nós, Ele nos mostra sua ternura, nos ajuda concretamente em nossas vidas, demonstra a sua misericórdia, perdoa nossas faltas, nossas fraquezas, nos enviou seu Filho. No Novo Testamento, Jesus nos convida a agir do mesmo modo com nossos irmãos: "Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso" (Mateus 5: 48) É uma das condições da vida eterna.

Durante este trimestre que nossa prece de intercessão seja plenamente uma prece de misericórdia. Nós poderíamos, com efeito, chamá-la assim pois ela expressa o nosso amor aos nossos irmãos no sofrimento ou a ação de graças que leva todas as suas intenções por Jesus à seu pai, nosso Deus misericordioso.

Gerard e Marie Christine Roberty

BILHETES ESPIRITUAIS

Deus é misericordioso. Toda a Bíblia não cessa em mostrar suas misericórdias, Ele ouve o grito dos aflitos, Ele pensa nos pobres e pequenos. Mais ainda: Ele salva Israel, seu povo, da escravidão no Egito, os faz atravessar o Mar Vermelho para entrar na Terra Prometida, mostrando assim, que Ele quer que todos os povos da Terra sejam livres e vivam a liberdade, a paz a dignidade. Mas Deus tem feito mais ainda! Ele não fez somente gestos de misericórdia, Ele nos deu o seu Filho, seu Único. Não há misericórdia maior. Em seu Filho, Ele tudo nos deu: "Deus não enviou o seu Filho para condenar o mundo mas para que o mundo seja salvo por Ele "(Jo 3, 17).

Se a encarnação é a grande misericórdia, se o Filho de Deus vive em nós, nossa intercessão é em primeiro lugar e sobretudo intercessão "do Cristo em nós". Ele quer salvar o mundo através de nós. O Filho de Deus fez aumentar em nossos corações, em nossos lábios as palavras de misericórdia, criou atitudes, os gestos de misericórdia para com os outros. Aos poucos, nós mesmos nos tornamos homens e mulheres de misericórdia. O pastor perseguindo sua ovelha perdida é Jesus, mas também nós, que trabalhamos para encontrar os que estão perdidos. O pai do filho pródigo é Deus, mas também Deus abre nossos braços para recebê-los com sua culpa, remorso e nosso trabalho é trazê-los ao verdadeiro arrependimento, manifestando um amor gratuito.

Abraão é o pai dos crentes. Pela fé, ele intercede pela salvação de Sodoma, a cidade do mal em todas as suas formas. Há intercessão maior do que essa? Sim, porque ele para em dez, "Por dez justos, pouparia você esta cidade! "(Gênesis 18: 16-33) Ele não pode ir mais longe porque não pode impor a sua decisão a Deus. Há um porém que foi mais longe, é Jesus, o único Justo. Ele pode pedir ao Seu Pai a salvação de todos pois é Seu Filho, seu único filho. Por causa dele, somente dele, nós somos salvos, desde o primeiro Adão até o último.

É por Cristo, com Cristo, e em Cristo que podemos pedir misericórdia para todos, para os pecadores, para os grandes pecadores. O Senhor salva: isto é,

perdoa, purifica, faz o pecador descobrir seu mal, para que ele se arrependa e repare o mal realizado. O Senhor salva o pecador despertando nele o amor que há muito se perdeu. Se Deus não agisse assim, sua misericórdia seria sem justiça, sem respeito pelas vítimas, e pelo pecador, sem um verdadeiro retorno à vida, sem conversão.

A nossa intercessão não tem limites. Afirma-se do Padre Maximilian Kolbe que ele observava os carrascos nazistas entrarem na prisão onde ele estava morrendo de fome – não com um desejo de pão, mas com um desejo de libertá-los do mal – Diz bem o salmista: " Amor e verdade se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão. " (84, 11)

"... Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal! "

Paul-Dominique Marcovits, O.P. Conselheiro espiritual dos intercessores

LOGO E LEMA DO ANO DO JUBILEU NOS FALAM SOBRE MISERICÓRDIA

O logotipo e o lema – Misericordiosos como o Pai - ambos, juntos, oferecem uma síntese feliz do Ano Jubilar. No lema "Misericordiosos como o Pai "(a partir do Evangelho de Lucas, 6, 36) é proposto viver a misericórdia como o exemplo do Pai que pede para não julgar e não condenar, mas perdoar e dar amor e perdão sem medidas. (cf. Lc 6: 37-38).

O logo -obra do padre jesuíta Marko Rupnik I. – se apresenta como uma pequena suma teológica da misericórdia. Ele mostra na verdade, o Filho que carrega sobre seus ombros o homem perdido , recuperando assim uma imagem muito querida para a Igreja antiga, em que expressa o amor de Cristo que cumpre o mistério da sua encarnação, por meio da redenção.

Este desenho é elaborado de modo que deixa claro que o Bom Pastor toca profundamente a carne do homem, e o faz com tal amor que é capaz de mudar a sua vida.

Há, além disso, um detalhe que não pode escapar de nós: o Bom Pastor

Com extrema misericórdia, carrega sobre Ele com misericórdia infinita a humanidade inteira. Mas seus olhos confundem-se com os do homem. Cristo vê através dos olhos de Adão e Adão através dos olhos de Cristo. Cada homem descobre em Cristo, o novo Adão, a humanidade e o futuro que o espera. Contemplando no filho o olhar de amor do Pai.

Esta cena está situada no núcleo da amêndoa, símbolo muito querido e antigo da iconografia da Idade Média, recordando as duas naturezas, a natureza divina e a natureza humana em Cristo.

Os três ovais concêntricos, cor gradualmente mais leve, quanto mais exterior, sugerem o movimento de Cristo trazendo o homem para fora da noite do pecado e da morte. Além disso, a profundidade da cor mais escura também evoca o mistério do amor do Pai que perdoa tudo.

Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização

A MISERICÓRDIA SEGUNDO PAPA FRANCISCO

Papa Francisco dedicou seu primeiro Angelus, após a sua eleição, ao tema da misericórdia. Aqui está o que ele disse 17 mar 2013. "Sentir a misericórdia: esta palavra muda tudo, muda o mundo. Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo.

Nós precisamos entender bem essa misericórdia de Deus, este Pai misericordioso com tamanha paciência...

Lembremo-nos do profeta Isaías, que afirma que, apesar dos nossos pecados serem vermelho escarlate, o amor de Deus irá torná-los brancos como a neve.

É linda, a misericórdia!

Lembro-me que, assim que me tornei bispo, em 1992, chegou a Buenos Aires a imagem de Nossa Senhora de Fátima e uma grande missa foi celebrada para os doentes. Eu fui ouvir confissões, durante esta missa. E quase no final da missa, eu me levantei, pois devia administrar uma confirmação. Veio então até mim uma mulher idosa, humilde, muito humilde, ela tinha mais de oitenta

anos. Eu olhei para ela e lhe falei: "Vovó – porque aqui nós chamamos assim as pessoas idosas: vovó - você quer se confessar? ".

- "Sim!" Ela me disse.

- "Mas você não tem pecados ...".

- E ela me disse: "todos temos pecados ...! ".

- "Mas talvez o Senhor não os perdoe...".

- "O Senhor perdoa tudo! "Disse ela, confiante".

- Mas como você sabe, minha senhora? ".

- "Se o Senhor não perdoasse tudo, o mundo não existiria. "

Senti uma vontade enorme de lhe perguntar: "Diga-me, senhora, você estudou na Universidade Gregoriana? " Porque aquela é a sabedoria que vem do Espírito Santo; sabedoria interior da misericórdia de Deus.

Não esqueça esta palavra: Deus não se cansa de nos perdoar, Nunca!

"Bem, Pai, qual é o problema? ". Bem, o problema é que nós, ficamos cansados! Nós não queremos! Nós não pedimos perdão! Ele não se cansa de perdoar, mas nós às vezes nos cansamos de buscar o perdão. O rosto de Deus é como o de um pai amoroso, Ele é o Pai pleno de amor que sempre perdoa, que tem esse coração de misericórdia para nós todos."

PAPA FRANCISCO

COMO VIVER O JUBILEU DA MISERICÓRDIA

De 8 de dezembro de 2015 a 20 de Novembro de 2016, a Igreja Católica celebra um Ano Santo extraordinário. Este "Jubileu da Misericórdia" começará pela abertura da Porta Santa na Basílica de São Pedro, em Roma,

por ocasião da festa da Imaculada Conceição e terminará pela Solenidade de Cristo Rei. Nas dioceses de cada país no ano do jubileu começará com a abertura da Porta do Jubileu em 13 de Dezembro de 2015, para fechar em 13 novembro, 2016.

A abertura do Jubileu acontecerá, por ocasião do 50º aniversário de encerramento do Concílio Vaticano II em 1965 e por isso reveste-se de um significado especial que impulsiona a Igreja a continuar o trabalho iniciado pelo Concílio Vaticano II.

Comunicado da Conferência dos Bispos da França

MISERICÓRDIA ESTA EM DAR E RECEBER O AMOR DO CORAÇÃO DE DEUS

Que a palavra de Cristo habite em vocês com toda sua riqueza, de modo que possam instruir-se e aconselhar-se mutuamente com toda a sabedoria ... (Col 3, 16).

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias E o Deus de toda a consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações, para que possamos consolar os que estão em qualquer tribulação, através da consolação que nos mesmos recebemos de Deus. (II Coríntios 1: 4).

Tenhamos um olhar atento uns aos outros para nos estimularmos na caridade e nas boas obras. Não deixando nossa assembleia, como alguns estão acostumados a fazer, mas exortemo-nos uns aos outros (Hb 10: 24-25).

Mesmo quando alguém for surpreendido em alguma falta, vós que sois espirituais, corrige-o com espírito de mansidão... Carreguem os fardos uns dos outros, e vocês cumprirão assim a Palavra de Cristo (Gl 6, 1-2).

Fostes chamados à liberdade; só não façam dessa liberdade um pretexto para viver segundo a carne; mas reúnam-se, pela caridade para servir uns aos outros. (Gal 5, 19).

E finalmente – honras a quem as merece - Deixe que São Pedro conclua:
"Cada um ponha ao serviço dos outros o dom que recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus". (Pd 4, 10).

Textos escolhidos por Henri CAFFAREL

"PRECE DE MISERICÓRDIA", SEGUNDO SANTO JOÃO PAULO II

Em sua viagem à Polónia em agosto de 2002, o Papa João Paulo II celebrou a dedicação do novo Santuário da Divina Misericórdia em Cracóvia.

Durante a homilia, ele confiou solenemente o mundo inteiro à Divina Misericórdia: Deus, Pai misericordioso, que revelaste Teu amor em seu Filho Jesus Cristo, e o derramaste sobre nós no Espírito Santo Consolador, hoje Te confiamos o destino do mundo e de cada homem.

Inclina-te sobre nossos pecados, cure nossa fraqueza, vença todo o mal, faça que todos os habitantes da Terra façam a experiência da Tua misericórdia, para que em Ti, Deus Uno e Trino, eles possam sempre encontrar a fonte da esperança.

Pai Eterno, pela dolorosa Paixão e Ressurreição de Teu Filho, concede-nos a tua misericórdia, e ao mundo inteiro! **Amém.**

ORAÇÃO OFICIAL PARA O ANO DO JUBILEU DA MISERICÓRDIA

Senhor Jesus Cristo,

Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

O Vosso olhar amoroso libertou Zaquaeu e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição, e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana:

Se tu conhecesses o dom de Deus!

Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência sobretudo com o perdão e a misericórdia: fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.

Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro:

fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.

Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista. Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Amém

INTENÇÃO GERAL

Senhor, nós te oferecemos nossa prece na intenção do nosso mundo em crise de amor. Que o espírito de misericórdia ajude a nossa humanidade e a nos mesmos a redescobrir o sentido da ternura, da partilha e da paz.

Que a misericórdia vivada no amor de Deus e do próximo nos ajude a reduzir o mal, a indiferença, o egoísmo e individualismo.

Senhor, dá aos homens e mulheres comprometidos com o caminho do matrimônio, viver plenamente do espírito de amor para que nosso mundo seja, à sua imagem, repleto de misericórdia.

2016



Ano Santo da Misericórdia

Tenhamos u olhar de misericórdia para com nossos irmãos, porque é assim que Deus olha para cada um de nós: Com profunda misericórdia.

Esperamos que também vivenciem em suas dioceses das peregrinações e programação para este Ano Santo.

A todos, Graça, Misericórdia e Paz!

“Nós lhes desejamos um Ano Santo e Bonito no serviço da intercessão pela oração”

Maria Goretti e Moacir Vieira

Coordenadores Família de Intercessores no Brasil

FONE: 48 34387381- 96357172

Rua Miguel Nápoli, nº 971 - Rio Maina - Criciúma – SC

CEP: 88817-500

E-mail: intercessao@ens.org.br

O teu gesto de ternura, pode mudar o curso de uma vida.